

EXTENSÃO COMUNITÁRIA: UMA FORMA DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO DA CONTEMPORANEIDADE

Coordenador: SIMONE DAISE SCHNEIDER

A utilização das novas tecnologias no âmbito educacional tem sido muito importante para a educação no século XXI, pois vivemos em uma era digital, onde todos estão ligados virtualmente. Esse recurso foi utilizado nas oficinas que integram o Projeto de Extensão Comunitária do Centro Universitário Feevale: Leitura, Literatura e Línguas: variação e identidade, vinculado à área temática Educação. Temos, pois, como objetivo geral, proporcionar situações de ensino e aprendizagem aos participantes, a fim de despertar neles o gosto pela leitura e pela produção de gêneros textuais diversos, desde os literários aos técnicos, aprimorando a sua competência discursiva, tanto na vida pessoal quanto na formação profissional. O projeto tem como objetivo, também, compreender novas formas de escrita e fabulação que apresentem, tecnologicamente, a Literatura às novas gerações de leitores, contemplando a construção do conhecimento e a sua relação com a educação e a cidadania, em diferentes espaços formais e não-formais de ensino. Além disso, construir novas práticas pedagógicas em que a utilização de novas tecnologias privilegie a reflexão sobre a identidade do participante, através do respeito à sua variação linguística e, conseqüentemente, à sua identidade. Esse projeto é desenvolvido em forma de oficinas em espaços formais e não-formais de ensino. As oficinas literárias realizadas no projeto foram desenvolvidas em uma parceria da Secretaria Municipal de Ensino e a Instituição de Ensino Superior do município - pelas acadêmicas do Curso de Letras, nas escolas da rede municipal de ensino, em cujos locais o problema social está muito presente. A obra escolhida tanto por professores quanto pelos acadêmicos foi "Manual Prático do Ódio", do autor paulistano Ferréz. A escolha dessa obra se deu justamente pela semelhança da história com a de muitos, principalmente alunos - crianças e jovens - que vivem na periferia em nosso município. A pretensão era mostrar a realidade e a consequência de atos como: roubar, matar, prostituir-se, entre outros, e o principal, trabalhar, lá na escola, tais problemas, construindo valores, formando opiniões e indivíduos capazes de viver em uma sociedade capitalista. As oficinas foram realizadas pelos acadêmicos do curso de Letras, nas escolas participantes, semanalmente, de modo itinerante, buscando discutir desde a imagem refletida na capa, o vocabulário empregado às situações vivenciadas, bem como às reações a essas situações e suas consequências. Estávamos, pois, por meio da literatura, discutindo a realidade dos alunos, as consequências de seus atos, suas experiências.

Como eram várias escolas estudando o mesmo autor e suas obras, as acadêmicas criaram um blog (www.blogliterario2008.blogspot.com). Essa ferramenta foi capaz de gerar reflexões diversas entre os alunos das escolas de diferentes bairros do município. Essa ferramenta possibilitou a interação com alunos de outras escolas, com professores, com o próprio autor, refletindo, opinando, produzindo gêneros textuais dos mais diversos. Os resultados e o êxito do projeto de literatura foram possíveis porque utilizamos o blog como aliado à construção do conhecimento. Sempre que postávamos algum relato, tínhamos o retorno de muitas pessoas que estavam ligadas direta ou indiretamente ao projeto e principalmente dos alunos, crianças periféricas, as quais se sentiram incluídas e participantes do processo. Os alunos, em seus comentários postados no blog ou mesmo no decorrer das atividades desenvolvidas nas oficinas, evidenciaram a diferença do trabalho em suas vidas. Eles sabiam que estavam em uma rede interligada no mundo inteiro e que poderiam ser vistos por todos e também por Ferréz, que naquele momento era muito importante para eles, devido ao trabalho que estava sendo desenvolvido por nós, do Curso de Letras. Esse foi um dos papéis mais importantes do blog. A pretensão era trazer a criança e o jovem excluído pela sociedade, para um mundo repleto de oportunidades, do qual eles também possuem o direito de ter acesso e participar, podendo tornar-se escritores da sua própria vida e, assim, conseqüentemente cidadãos com oportunidades iguais a de outras tantas crianças e jovens desse país. Isso foi possível! A culminância se deu com a vinda do autor para a Feira do Livro do município. Com esse trabalho, queríamos fazer diferença. Isso só é possível com pessoas abertas ao desenvolvimento educacional, que acreditam que os movimentos de baixo para cima são capazes de fazer diferença, trazendo crianças e jovens para dentro de uma sociedade que, por razões conhecidas ou não, tendem a excluí-las. No momento em que a leitura e o trabalho se reportam ao mundo real onde esses alunos vivem, a exclusão social a que estão destinados e na qual passam a maior parte do seu tempo, refletem de uma forma contrária, pois a inclusão social está sendo realizada. Nessa ação, o blog foi motivador, pertinente e oportunizou a leitura compreensiva da obra e a troca de experiências, além do desenvolvimento da escrita e, assim, garantiu o conhecimento historicamente construído. Esse foi um dos papéis mais importantes do blog. A partir de nossa iniciativa e de nosso incentivo aos e pelos professores das escolas com as quais trabalhamos, foram criados e mantêm-se ativos outros blogs que servem de relato para experiências que acontecem no dia a dia de cada escola. O endereço de alguns desses blogs são: Blog Sintonia das Palavras (www.sintoniadaspalavras.blogspot.com); Blog Adolfina em Prosa, Verso e Leitura (www.escritoresdaadolfina.blogspot.com). Um fato muito importante que cabe ressaltarmos, é que uma das escolas envolvidas

teve de deixar os laboratórios de informática e a biblioteca da escola aberta durante o meio dia e intervalos, pois as oficinas realizadas serviram de mola propulsora para o incentivo à leitura e à escrita no blog. Esse acontecimento foi relatado por uma professora da escola e está no blog. A realização da presente prática evidenciou a importância das ferramentas virtuais de comunicação, nesse caso, o blog mais necessariamente, como recurso para socialização do conhecimento adquirido e, conseqüente, para a inclusão social. A prática relatada levanta uma outra questão importante em relação à educação brasileira: cumprir o programa não é o único sentido da prática pedagógica. Acredita-se que com parâmetros pedagógicos definidos e práticas pedagógicas diferenciadas é possível termos crianças, jovens e profissionais motivados, dispostos a serem cidadãos (marcarem sua cidadania) e construir sua identidade. Comprovamos, ainda, que, por meio dessa experiência, há uma política pública na educação, vinda de baixo para cima. Essa política está comprometida com a educação, com o social, com a construção do conhecimento e com a formação de professores.